

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
FACULDADE DE LINGUAGEM, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE NOVA LACERDA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

MIRIAN ESPINDULA PEIXINHO RIBEIRO

**CIÊNCIAS DA NATUREZA EM AÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL,
COMUNIDADE E A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS COM PNEUS
RECICLADOS**

NOVA LACERDA-MT
JULHO/2025

MIRIAN ESPINDULA PEIXINHO RIBEIRO

**CIÊNCIAS DA NATUREZA EM AÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL,
COMUNIDADE E A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS COM PNEUS
RECICLADOS**

Projeto apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências da natureza da Universidade do Estado de Mato Grosso, como parte das exigências para conclusão na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I.

Orientador(a): Me. Rita De Cássia Beck De Oliveira.

NOVA LACERDA-MT
JULHO/2025

RESUMO

O projeto "Ciências da natureza em ação: educação ambiental, comunidade e a criação de espaços sustentáveis com pneus reciclados" propõe uma abordagem inovadora e prática para enfrentar desafios socioambientais no município de Nova Lacerda, em Mato Grosso. Reconhece-se a urgência de promover práticas sustentáveis e a educação ambiental, com foco no problema do descarte inadequado de pneus inservíveis. O objetivo central deste trabalho será promover a conscientização ambiental e a participação comunitária através da criação de um espaço sustentável na Escola Municipal "Getúlio Vargas", utilizando pneus reciclados. A proposta irá abordar a necessidade de espaços de lazer e aprendizado na comunidade, ao mesmo tempo em que oferece uma solução para o descarte de resíduos que representam riscos ambientais e de saúde pública. Para alcançar este objetivo, a metodologia do projeto combinará pesquisa bibliográfica, levantamento de informações de campo e uma intervenção pedagógica. Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica aprofundada para fundamentar os conceitos de educação ambiental, sustentabilidade e reaproveitamento de pneus. Em seguida, será feito um diagnóstico da Escola Municipal "Getúlio Vargas" por meio de observação direta e questionários, buscando avaliar a consciência ambiental da comunidade. Com base neste diagnóstico, será implementada a intervenção pedagógica, que consistirá na criação do espaço sustentável com a participação dos alunos e da comunidade, envolvendo palestras e oficinas educativas. Todas as etapas serão cuidadosamente documentadas. Os resultados esperados são múltiplos e abrangentes. Ambientalmente, se espera a redução do impacto pelo reaproveitamento de pneus e a melhoria dos espaços escolares. Socialmente, o projeto visa a conscientização ambiental da comunidade, desenvolvendo práticas educativas que transformam a teoria em ação concreta. Acadêmica e institucionalmente, o projeto pretende cumprir as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em Educação Ambiental, gerar um trabalho acadêmico relevante e enriquecer o portfólio dos envolvidos. Como conclusão, o projeto visa ser um exemplo prático de educação ambiental, promovendo o senso de responsabilidade socioambiental. A iniciativa poderá levar ao reconhecimento da escola como um modelo de boas práticas, abrindo caminho para futuras parcerias e a ampliação do projeto para outras áreas, incluindo novas ações sustentáveis e a criação de material didático próprio.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Pneus Reciclados, Sustentabilidade, Participação Comunitária.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	5
2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3. JUSTIFICATIVA	8
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
4.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONCEITOS E DESAFIOS	10
5. METODOLOGIA.....	11
7. CRONOGRAMA.....	15

1. INTRODUÇÃO

A busca por um desenvolvimento sustentável e a implementação efetiva da educação ambiental representam pilares essenciais para a construção de um futuro mais equilibrado e consciente para as próximas gerações. Nesse contexto, a reciclagem de pneus e a subsequente criação de espaços sustentáveis emergem como práticas com um potencial significativo para mitigar o impacto ambiental negativo e, ao mesmo tempo, promover a conscientização e o engajamento em torno de questões ambientais cruciais. Este projeto de pesquisa se insere nessa perspectiva, buscando demonstrar como iniciativas locais podem gerar grandes transformações.

A produção e, sobretudo, o descarte de pneus configuram-se como uma das principais fontes de poluição ambiental em escala global. No Brasil, o cenário é alarmante: dados da Agência Nacional de Meio Ambiente (ANAMA) indicam que aproximadamente 1 milhão de pneus são descartados anualmente em nosso território. Esse volume expressivo de resíduos, que leva séculos para se decompor, agrava a poluição do solo e da água, além de se tornar um vetor para a proliferação de vetores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti*. Além do problema do descarte, a fabricação de pneus demanda uma considerável quantidade de recursos naturais não renováveis, como borracha e petróleo, e o processo produtivo em si gera impactos ambientais significativos, contribuindo para a pegada ecológica da humanidade.

A educação ambiental é uma ferramenta indispensável para cultivar na população a compreensão da urgência e da importância da proteção do meio ambiente. Contudo, um desafio persistente reside no fato de que muitas comunidades, especialmente em regiões menos favorecidas, ainda enfrentam dificuldades no acesso a programas estruturados de educação ambiental. Essa lacuna impede que uma parcela significativa da população esteja plenamente ciente dos impactos ambientais de suas próprias ações e, consequentemente, não consiga visualizar o papel que pode desempenhar na construção de soluções. A falta de conhecimento e de engajamento ativo dificulta a adoção de práticas mais sustentáveis no dia a dia, perpetuando ciclos de degradação ambiental.

No entanto, a problemática dos pneus descartados e a necessidade de educação ambiental podem ser transformadas em oportunidades multifacetadas. A reciclagem de pneus, além de ser uma solução para um grave problema ambiental, possui o potencial de gerar empregos e renda para as comunidades locais, impulsionando a economia circular. Setores como a confecção de artefatos, a produção de asfalto ecológico e a fabricação de solados de calçados são apenas alguns exemplos de como a borracha reciclada pode ser reintroduzida na cadeia produtiva. Adicionalmente, a reciclagem de pneus reduz os custos de descarte que recaem sobre empresas e governos, gerando economias que podem ser reinvestidas em outras iniciativas socioambientais. A criação de parques sustentáveis a partir de pneus reciclados não só melhora a infraestrutura urbana e escolar, proporcionando espaços de lazer e aprendizado, mas também serve como um modelo tangível de sustentabilidade e resiliência, inspirando futuras ações e projetos.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é implementar uma intervenção prática de educação ambiental e sustentabilidade por meio da reciclagem de pneus, culminando na criação de um espaço lúdico e educativo na comunidade de Nova Lacerda, Mato Grosso, e promovendo o engajamento e a conscientização ambiental local.

Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, este projeto buscará:

1. Diagnosticar o cenário do descarte inadequado de pneus na comunidade local, identificando suas principais causas e consequências para o meio ambiente e a saúde pública.
2. Desenvolver e aplicar atividades de educação ambiental que promovam a conscientização da comunidade escolar e local sobre a importância da reciclagem e da gestão de resíduos, com foco nos pneus.
3. Planejar e construir um espaço sustentável (parque/área de lazer) utilizando pneus reciclados, convertendo um resíduo em um recurso funcional e esteticamente agradável para a comunidade da Escola Municipal "Getúlio Vargas".

4. Avaliar o impacto da intervenção na percepção ambiental da comunidade e na melhoria do espaço físico, por meio de observações e feedback dos participantes.

3.JUSTIFICATIVA

O presente projeto se justifica por uma necessidade premente e multifacetada de abordar desafios ambientais e sociais contemporâneos, em especial no contexto de comunidades como Nova Lacerda, Mato Grosso. A crescente urbanização e o consumo desenfreado têm levado a uma alarmante geração de resíduos sólidos urbanos, entre os quais se destacam os pneus inservíveis. Estes materiais, compostos por polímeros de difícil biodegradação, representam um grave problema ambiental e de saúde pública quando descartados de maneira inadequada. Ao se acumularem em lixões ou terrenos baldios, os pneus não apenas comprometem a qualidade do solo e dos recursos hídricos, mas também se tornam potenciais focos para a proliferação de vetores de doenças como dengue, zika e chikungunya, devido ao acúmulo de água em seu interior. A complexidade dessa questão exige soluções inovadoras e ações que transcendam a mera gestão de resíduos, incorporando dimensões educativas e de engajamento comunitário.

Além do desafio ambiental, observa-se uma notável carência de espaços de lazer e convívio que sejam, ao mesmo tempo, funcionais e sustentáveis, especialmente em áreas escolares e comunitárias de municípios do interior. A ausência de ambientes que estimulem a interação social e a conexão com a natureza pode impactar negativamente o bem-estar e o desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos. A proposta de criar um parque ou espaço sustentável utilizando pneus reciclados surge como uma resposta direta a essa lacuna. Essa iniciativa não apenas minimiza os impactos ambientais negativos ao dar um novo destino a um resíduo problemático, mas também promove o senso de pertencimento e o protagonismo estudantil e comunitário. Quando os indivíduos participam ativamente da construção e manutenção de seus próprios espaços, eles desenvolvem uma relação mais profunda e responsável com o ambiente em que vivem.

Este projeto se destaca por sua capacidade de articular a educação ambiental com ações concretas e transformadoras. Longe de ser apenas uma abordagem teórica, a iniciativa proporciona aos alunos, professores e à comunidade a vivência prática dos princípios da sustentabilidade. Ao colocar "as mãos na massa", os participantes não apenas aprendem sobre reciclagem e reaproveitamento, mas internalizam o valor de cada resíduo e o impacto de suas escolhas. Essa experiência direta é fundamental para o desenvolvimento de uma consciência ecológica crítica, capaz de analisar problemas e propor soluções, e para a construção de hábitos ambientalmente responsáveis que perdurarão ao longo da vida. Ademais, a proposta está plenamente alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas relacionadas à sustentabilidade, à cidadania ativa e ao respeito ao meio ambiente, integrando o aprendizado formal com a realidade vivida.

Por fim, a relevância do projeto se estende ao fortalecimento dos laços comunitários e ao desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais. A cooperação necessária para a execução das atividades, a responsabilidade individual e coletiva pela manutenção do espaço e o respeito pelo meio ambiente construído colaborativamente contribuem diretamente para a formação integral dos alunos e para a solidificação da comunidade escolar e local. Ao engajar diferentes gerações e grupos em um objetivo comum, o projeto cria uma rede de apoio e aprendizado mútuo, demonstrando que a transformação socioambiental é um esforço coletivo. Assim, o impacto do projeto transcende o ambiente físico, reverberando na coesão social e na capacidade de uma comunidade de se organizar em prol de um futuro mais sustentável e resiliente.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção aprofundará os conceitos fundamentais que sustentam a intervenção proposta, explorando a interseção entre a educação ambiental, a sustentabilidade e a participação comunitária. Abordaremos como o reaproveitamento de pneus se insere nesse contexto como uma solução prática e pedagógica para a gestão de resíduos, transformando um problema ambiental em uma oportunidade de aprendizado e desenvolvimento local. A literatura revisitada oferecerá o embasamento necessário para compreender a importância de abordagens que empoderam a comunidade e promovem a consciência ecológica através de ações tangíveis e coletivas.

4.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONCEITOS E DESAFIOS

A construção de um futuro mais sustentável exige um profundo compromisso com a educação ambiental e a implementação de práticas inovadoras de gestão de resíduos. Esta seção tem como objetivo fundamentar teoricamente o projeto, explorando os principais conceitos que o norteiam, desde a relevância da educação ambiental na formação de uma cidadania ecológica até a importância da participação comunitária e do reaproveitamento de materiais, especificamente pneus, na criação de espaços sustentáveis. Ao discutir esses pilares, buscamos não apenas contextualizar a problemática dos resíduos sólidos e a necessidade de engajamento social, mas também fornecer um arcabouço conceitual sólido para a intervenção proposta, que visa transformar o cenário local de Nova Lacerda, Mato Grosso. As referências selecionadas, incluindo obras clássicas e pesquisas contemporâneas, validam a abordagem metodológica e a relevância das ações a serem desenvolvidas.

4.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONCEITOS E DESAFIOS

A Educação Ambiental configura-se como um campo fundamental para a promoção de atitudes sustentáveis e conscientes na sociedade. De acordo com Dias (2004), um dos principais autores brasileiros sobre o tema, a Educação Ambiental transcende a mera transmissão de informações; ela deve ser contínua, crítica e participativa, visando a transformação de realidades socioambientais complexas. Apesar de sua publicação ter mais de quinze anos, a obra de Dias (2004) ainda é amplamente citada e considerada uma referência clássica, servindo como um dos pilares em cursos e programas de formação de professores, o que sublinha sua atemporalidade e a solidez de sua fundamentação teórica.

Complementando essa perspectiva, Loureiro (2012), pesquisador com produção destacada na área, enfatiza a importância da Educação Ambiental na construção de uma verdadeira cidadania ecológica. Loureiro (2012) reforça que as práticas educativas devem ser contextualizadas, considerando as especificidades locais, e envolver ativamente as comunidades, reconhecendo-as como agentes transformadores.

A participação comunitária, um elemento central no desenvolvimento de espaços sustentáveis, encontra eco nas bases teóricas de Freire (1996). Embora não seja específico do campo ambiental, Freire oferece uma base sólida ao abordar a pedagogia dialógica e o protagonismo popular, conceitos indispensáveis para projetos sustentáveis que buscam o envolvimento ativo da comunidade. Sua obra, um clássico com valor atemporal, sublinha a

importância do diálogo e da horizontalidade nas relações de aprendizado e transformação social.

No contexto específico dos espaços sustentáveis e da mobilização social, Jacobi (2003) destaca a relevância das redes locais e da organização social na construção de soluções ambientais duradouras. Apesar de sua obra ter mais de vinte anos, Jacobi (2003) continua sendo um referencial no Brasil sobre gestão participativa e sustentabilidade, demonstrando que a ação coletiva é crucial para a efetividade de qualquer iniciativa ambiental.

O reaproveitamento de pneus na construção de espaços sustentáveis surge como uma alternativa ecológica e criativa para o problema dos resíduos sólidos. O Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2020) ressalta que o descarte inadequado de pneus representa um grave risco ambiental e à saúde pública, tornando essencial o fomento de iniciativas de reaproveitamento e reciclagem para mitigar esses impactos.

Pesquisas mais recentes, como a de Santos e Silva (2021), evidenciam o potencial dos pneus reciclados em projetos educativos e comunitários. Seus estudos demonstram como esses materiais podem contribuir significativamente para a conscientização ambiental e para a criação de espaços de convivência que são, ao mesmo tempo, ecológicos e inclusivos. A produção acadêmica atual e reconhecida de Santos e Silva (2021), conforme análise de seus currículos Lattes, reforça a validade e a pertinência das práticas de reutilização de pneus como uma solução sustentável e replicável.

5. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, estruturada em três etapas: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e intervenção pedagógica.

5.1. Pesquisa Bibliográfica

Este projeto de pesquisa adotará uma abordagem metodológica que combinará pesquisa bibliográfica, levantamento de informações de campo e intervenção pedagógica, visando o desenvolvimento de práticas de educação ambiental e sustentabilidade.

Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica aprofundada, cujo objetivo será fundamentar teoricamente os conceitos centrais que nortearão o trabalho: educação ambiental, sustentabilidade, participação comunitária e o reaproveitamento de pneus. Para tanto, as fontes

a serem consultadas incluirão livros, artigos científicos e documentos oficiais. A seleção do material bibliográfico priorizará publicações datadas entre os anos de 2000 e 2024, e a relevância dos autores será avaliada por meio da análise de seus currículos Lattes e do número de citações acadêmicas.

A segunda etapa consistirá no levantamento de informações e no diagnóstico da área de estudo. A pesquisa de campo será conduzida no município de Nova Lacerda, Mato Grosso, Brasil, em um espaço escolar ou comunitário que será previamente definido para a intervenção. As atividades de campo compreenderão a observação direta do ambiente e o registro fotográfico da área antes da intervenção. Além disso, serão aplicados questionários simples à comunidade escolar ou local, com o propósito de avaliar o nível de consciência ambiental e o interesse em participar ativamente do projeto. A área de estudo está localizada nas coordenadas geográficas de Latitude: 14°28'34" S e Longitude: 59°36'32" O.

Com base nos dados coletados no diagnóstico, será planejada e executada uma intervenção pedagógica que contará com a participação ativa da comunidade e dos alunos da instituição selecionada. As atividades de intervenção englobarão palestras e oficinas educativas sobre sustentabilidade e reciclagem. Haverá também a coleta de pneus usados, em parceria com a comunidade local, que serão transformados em elementos como bancos, canteiros e espaços de lazer. Simultaneamente, será realizado o plantio de espécies vegetais adequadas às condições climáticas da região. Todas as etapas do processo serão documentadas por meio de registro fotográfico, visando a posterior apresentação dos resultados.

No que tange à análise dos dados, os questionários coletados serão analisados de forma descritiva, apresentando os resultados em percentuais e frequências simples. As informações qualitativas, obtidas por meio das observações e dos registros fotográficos, serão organizadas em categorias interpretativas, o que possibilitará a avaliação da percepção ambiental da comunidade e do impacto geral do projeto. Para a execução de todas as etapas, serão consideradas as condições ambientais específicas do município de Nova Lacerda, que incluem um clima tropical quente e subúmido, com estação seca entre junho e setembro e estação chuvosa entre dezembro e fevereiro. A temperatura média anual gira em torno de 24°C, e a precipitação média anual aproxima-se de 1.500 mm. As características do solo e a disponibilidade de espécies vegetais adaptadas à região também serão levadas em consideração.

6. MATERIAIS E MÉTODOS

6.1. MÉTODO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Este projeto de pesquisa adotará uma abordagem metodológica que combinará pesquisa bibliográfica, levantamento de informações de campo e intervenção pedagógica, visando o desenvolvimento de práticas de educação ambiental e sustentabilidade.

Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Seu objetivo será reunir e analisar conteúdos científicos relevantes sobre educação ambiental, sustentabilidade comunitária e o reaproveitamento de pneus.

Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica aprofundada, cujo objetivo será fundamentar teoricamente os conceitos centrais que nortearão o trabalho: educação ambiental, sustentabilidade, participação comunitária e o reaproveitamento de pneus. As buscas serão conduzidas em bases de dados reconhecidas, como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, além de documentos oficiais de órgãos públicos, incluindo o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Para a seleção do material, serão adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações datadas entre os anos de 2000 e 2024, priorizando materiais atualizados; trabalhos clássicos amplamente reconhecidos e citados na área, mesmo que mais antigos; artigos que permitam o acesso ao currículo Lattes dos autores, garantindo a credibilidade e produção científica consistente; estudos publicados em revistas com fator de impacto ou relevância nacional nas áreas ambiental ou educacional; e documentos oficiais e relatórios técnicos provenientes de fontes governamentais. Em contrapartida, os critérios de exclusão abrangerão: trabalhos sem embasamento teórico sólido ou sem revisão por pares; artigos opinativos ou com caráter exclusivamente jornalístico; e publicações muito antigas que não possuam reconhecimento como referência clássica na área.

O estudo será desenvolvido na Escola Municipal "Getúlio Vargas", localizada na cidade de Nova Lacerda, Mato Grosso. Esta instituição foi escolhida por ser um espaço educativo que demonstra forte envolvimento da comunidade local, um fator que favorecerá a implementação de projetos de educação ambiental e sustentabilidade.

As coordenadas geográficas da escola são: Latitude: 14°28'34" S (ou -14,4758°) e Longitude: 59°36'32" O (ou -59,6089°).

As características da área a serem consideradas para o planejamento do projeto incluem: um clima tropical quente e subúmido, com uma estação seca bem marcada entre junho e setembro. A temperatura média anual gira em torno de 24°C, com extremas típicas variando entre máxima de 38°C e mínima próxima de 0°C. A precipitação média anual aproxima-se de 1.500 mm, com chuvas concentradas especialmente entre dezembro e fevereiro. O perfil climatológico mensal para as médias de 30 anos indica que nos meses de junho a julho, a temperatura mínima varia entre 17-18°C, a máxima entre 28-29°C e a chuva entre 9-13 mm. Já nos meses de dezembro a fevereiro, a mínima fica entre 21-22°C, a máxima entre 29-30°C e a chuva entre 220-253 mm. O ciclo hídrico apresenta uma estação seca, de junho a setembro, com solo mais seco e pouca chuva, e uma estação chuvosa, de dezembro a fevereiro, com chuvas intensas. Essas informações serão essenciais para planejar as estratégias de educação ambiental e o uso de pneus reciclados, já que as variações climáticas impactam diretamente a durabilidade dos materiais e a escolha das espécies vegetais para os espaços sustentáveis. Por fim, a infraestrutura escolar e comunitária será observada quanto à presença de área verde dentro da escola e no entorno urbano, bem como ao espaço disponível para a instalação de jardins e estruturas com pneus reciclados. A participação ativa da comunidade escolar em iniciativas ambientais anteriores será considerada um fator favorável.

6.2 Intervenção e Coleta de Dados

O projeto consistirá na criação de um espaço sustentável na escola, utilizando pneus reciclados como matéria-prima para a confecção de floreiras, bancos e outros elementos decorativos e funcionais. A implementação será acompanhada por atividades de sensibilização e educação ambiental direcionadas aos alunos.

Não serão coletadas amostras biológicas ou ambientais para fins de análise laboratorial. No entanto, será realizada a observação direta das condições da área antes, durante e após a implementação do espaço sustentável, com registro fotográfico e diário de campo.

As variáveis a serem avaliadas durante o estudo incluirão: a percepção ambiental da comunidade escolar, que será verificada por meio de questionários aplicados antes e depois do projeto; o estado de conservação e funcionalidade do espaço sustentável, avaliado por observação direta e registros fotográficos; e o nível de participação da comunidade nas atividades de construção e manutenção do espaço.

Os dados obtidos através dos questionários serão tratados por meio de análise descritiva, apresentando percentagens e frequências. Não será aplicada análise estatística inferencial, visto que o estudo **possui** um caráter exploratório e qualitativo.

7. CRONOGRAMA

Cronograma mensal em horas de estudo:

Atividade	2025						2026						
	jun	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Revisão Bibliográfica	30h	30h	30h	30h	30h	30h	30h	30h	30h	30h			
Coleta dos dados		1h	1h	1h	1h	1h							
Desenvolvimento do material pedagógico	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h	15h
Aplicação do material pedagógico				1h	1h	1h							
Análise dos resultados						1h	1h	1h	1h				
Discussão dos resultados							1h	1h	1h				
Conclusão do trabalho										1h	1h		
Defesa do trabalho											1h	1h	1h

8 - RESULTADOS ESPERADOS

8.1. Impacto Social e Ambiental Direto

Este projeto almeja alcançar uma série de resultados significativos, que se estendem desde o impacto ambiental e social imediato até o desenvolvimento acadêmico e a sustentabilidade a longo prazo da iniciativa.

Primeiramente, espera-se uma redução notável do impacto ambiental por meio do reaproveitamento de pneus, um resíduo de difícil decomposição e alto risco ambiental. Consequentemente, haverá uma melhoria substancial dos espaços comunitários ou escolares, que se tornarão mais sustentáveis, esteticamente agradáveis e funcionais. A conscientização ambiental da comunidade será ampliada, pois o projeto envolverá ativamente alunos, professores, moradores e famílias na construção desses espaços. Isso permitirá desenvolver práticas educativas que transcendem a teoria, levando os participantes à ação concreta e estimulando nos alunos um forte senso de responsabilidade socioambiental.

Além disso, o projeto contribuirá para o cumprimento das diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no eixo de Educação Ambiental. No âmbito acadêmico, será produzido um trabalho relevante que poderá ser apresentado em feiras científicas, congressos, seminários escolares ou até mesmo em eventos municipais. Isso, por sua vez, enriquecerá o portfólio acadêmico e profissional dos envolvidos, demonstrando capacidade de pesquisa, intervenção prática e mobilização comunitária. Existe, também, a possibilidade de publicação de artigo ou relato de experiência em revistas ou eventos focados em Educação Ambiental ou Sustentabilidade.

A iniciativa também tem o potencial de gerar reconhecimento, possibilitando que a escola ou comunidade seja reconhecida como um exemplo de boas práticas sustentáveis. Poderão surgir parcerias com órgãos públicos, ONGs ou empresas que apoiam iniciativas ambientais, o que favorecerá a ampliação do projeto para outras áreas ou escolas. Espera-se a continuidade das ações, com a inclusão de novas práticas, como hortas comunitárias, composteiras ou educação mais aprofundada sobre reciclagem. Finalmente, o projeto poderá resultar na criação de um material didático, como uma cartilha ou guia prático, baseado nas experiências e conhecimentos adquiridos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades e Municípios: Nova Lacerda – MT. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/nova-lacerda/panorama>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.305/2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

CLIMATEMPO. Climatologia de Nova Lacerda - MT. Disponível em: <https://www.climatetempo.com.br/climatologia/5481/novalacerda-mt>. Acesso em: 28 jun. 2025.

DIAS, Genebaldo. Educação Ambiental: princípios e práticas. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2004. (Clássico, mas ainda atual pela fundamentação teórica sólida).

FREIRE, PAULO. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 20. Ed. São paulo: paz e terra, 1996. (clássico com valor atemporal para projetos de base comunitária).

JACOBI, PEDRO. Educação Ambiental, Cidadania E Sustentabilidade. Cadernos De Pesquisa, São Paulo, N. 118, P. 189-205, 2003. (Apesar De Antiga, Segue Relevante Pelo Seu Caráter Seminal Sobre Participação Social E Meio Ambiente).

LOPES, Priscila; NOBRE, Juliana Nogueira; NIQUINI, Claudia Mara. Parque na escola: uso (s) de materiais alternativos e ações coletivas para a Educação infantil. Revista de Educação Popular, v. 19, n. 2, p. 214-227, 2020.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental e cidadania: perspectivas críticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Atual e referência consolidada na área).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Gestão De Pneus Inservíveis No Brasil. Brasília: Mma, 2020. (Fonte Governamental Atual E Confiável).

NOVA LACERDA. Prefeitura Municipal de Nova Lacerda. O Município: Geografia e Clima. Disponível em: <https://www.novalacerda.mt.gov.br/O-Municipio/Geografia/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTOS, MARIANA; SILVA, BRUNO. Reutilização De Pneus Na Construção De Espaços Sustentáveis: Um Estudo De Caso. Revista Ambiente & Sociedade, V. 24, N. 1, P. 1-18, 2021. (Publicação Recente E De Impacto Na Área Socioambiental).

WIKIPÉDIA. Nova Lacerda. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Lacerda. Acesso em: 28 jun. 2025.